





## **Trabalhos Científicos**

**Título:** Relato De Caso: Malformação Associada A Uso De Teratógenos Na Gestação

Autores: THAINÁ BERTO DE CASTRO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MARIA APARECIDA

PEDROSSIAN UFMS), LAURA JANE MONTEIRO DE OLIVEIRA (HOSPITAL

UNIVERSITÁRIO MARIA APARECIDA PEDROSSIAN UFMS), KEILA MARIA LIMA MIGUEL LORENZI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MARIA APARECIDA PEDROSSIAN

UFMS)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - UM AGENTE TERATOGÊNICO CORRESPONDE A QUALQUER SUBSTÂNCIA, ORGANISMO OU AGENTE FÍSICO QUE PRESENTE DURANTE A VIDA EMBRIONÁRIA OU FETAL PRODUZ UM ALTERAÇÃO NA ESTRUTURA. DEVEMOS ESTAR ATENTOS À IMPORTÂNCIA DE REALIZAÇÃO DE UM PRÉ NATAL PRECOCE E REGULAR, ASSIM COMO A ATENÇÃO AO USO DE MEDICAÇÕES DURANTE A GESTACÃO. [OBJETIVOS] - RECÉM NASCIDO A TERMO, BAIXO PESO, PEQUENO PARA IDADE GESTACIONAL, NASCIDO PARTO CESÁREA POR TRABALHO DE CONDIÇÕES RUINS PROLONGADO, EM DE VITALIDADE, NECESSIDADE DE REANIMAÇÃO NEONATAL E CPAP NASAL NAS PRIMEIRAS HORAS DE VIDA. MÃE PRIMIGESTA, INICIOU PRÉ NATAL TARDIAMENTE, COM DIAGNÓSTICO DE LUPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO, FEZ USO DE PREDNISONA, HIDROXICLOROQUINA, SERTRALINA, NEOZINE Ε **PULSOTERAPIA** CICLOFOSFAMIDA DURANTE A GESTAÇÃO. AO EXAME FÍSICO APRESENTAVA CRÂNIO COM SUTURA METÓPICA SALIENTE, RETRAÇÃO BIFRONTAL, RAIZ NASAL FUNDA, FILTRO NASOLABIAL LONGO E APAGADO, BOCA PEQUENA E EM ARCO, ORELHAS COM BAIXA IMPLANTAÇÃO, MEMBROS SUSPERIOR DIREITO COM ANTEBRACO CURTO, AGENESIA DO 5º QUIRODÁCTILO, FÚRCULA ANO-RETAL MENOR. REALIZADOS EXAMES DE IMAGEM PARA INVESTIGAÇÃO MALFORMAÇÕES: ECOCARDIOGRAMA COM COMUNICAÇÃO INTERARTRIAL PEQUENA, TOMOGRAFIA DE CRÂNIO COM SINOSTOSE CORONAL BILATERAL PARCIAL COM BRAQUICEFALIA, ULTRASSONOGRAFIA SACRAL COM CONE MEDULAR DE IMPLANTAÇÃO BAIXA. [METODOOLOGIA] - [RESULTADOS] - OS DESFECHOS ADVERSOS GESTACIONAIS PODEM TER TANTO UMA CAUSA GENÉTICA COMO AMBIENTAL E, MUITAS VEZES, UMA COMBINAÇÃO DAS DUAS. A AÇÃO DO AGENTE TERATOGÊNICO SOBRE O EMBRIÃO OU FETO DEPENDERÁ DO ESTÁGIO DO DESENVOLVIMENTO, DA DOSE UTILIZADA E GENÓTIPO MATERNOFETAL. A CICLOFOSFAMIDA UTILIZADA PELA GESTANTE RELATADA NÃO DEVE SER PRESCRITA DURANTE O PRIMEIRO TRIMESTRE POR APRESENTAR ASSOCIAÇÃO COM DEFEITOS CROMOSSÔMICOS E DURANTE O SEGUNDO OU TERCEIRO TRIMESTRES EM SITUAÇÕES DE RISCO DE VIDA MATERNO. A PACIENTE EM QUESTÃO DESCONHECIA A GESTAÇÃO NO PRIMEIRO TRISMESTRE, INICIOU O PRÉ NATAL TARDIAMENTE, INICIANDO SUAS CONSULTAS A PARTIR DE 29 SEMANAS DE GESTAÇÃO, PORTANTO NÃO HOUVE A POSSIBILIDADE DE ALERTA OUANTO AOS RICOS DO USO DO MEDICAMENTO ASSIM COMO ACOMPANHAMENTO REGULAR. [CONCLUSÃO] - A MALFORMAÇÃO CONGÊNITA CORRESPONDE A UM DEFEITO MORFOLÓGICO, PRESENTE AO NASCIMENTO. RESULTANTE DE UM PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO ANORMAL. O PRÉ NATAL É O PRIMEIRO PASSO PARA UM PARTO E NASCIMENTO SAUDÁVEL, ALÉM DE PROMOÇÃO DE SAÚDE, LEVA INFORMAÇÃO E ORIENTAÇÃO SOBRE A EVOLUÇÃO DA GESTAÇÃO A PARTURIENTE.